



EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA ÚNICA VARA CÍVEL DA COMARCA DE MIRANDIBA/PE

Processo: 00000249320198172950

SEGURADORA LIDER DOS CONSORCIOS DO SEGURO DPVAT S.A, empresas seguradoras previamente qualificadas nos autos do processo em epígrafe, neste ato, representada, por seus advogados que esta subscreve, nos autos da **AÇÃO DE COBRANÇA DE SEGURO DPVAT**, que lhe promove **VALTEIR JOSE DE SOUZA**, em trâmite perante este Douto Juízo e Respectivo Cartório, vem mui respeitosamente, à presença de V. Ex.^a, em cumprimento ao referido despacho de fls., expor para ao final requerer o que se segue:

DA AUSÊNCIA DE NEXO CAUSAL

- DA FALTA DE NEXO DE CAUSALIDADE -

A Lei que regula a indenização pleiteada pela parte Autoral é a Lei n.º 6.194/74, a qual determina que deve existir nexo de causalidade e efeito entre a invalidez e o acidente noticiado.

Em que pese à parte autora ter juntado aos autos documentos médicos e uma comunicação policial unilateral, não há elementos capazes de comprovar **que a lesão apresentada seja em decorrência do acidente de trânsito¹**.

Constata-se, pela simples leitura dos documentos acostados aos autos, que os mesmos atestam que inexistente nexo causal entre o acidente e a suposta invalidez da vítima, não podendo de forma alguma o i. julgador ficar indiferente a estes documentos.

COMO OBSERVADO NO BOLETIM DE ATENDIMENTO MEDICO, NÃO HÁ RELATO DE QUE AS LESÕES DECORRERAM DO ACIDENTE ALEGADO.

Como é de sabença não só é necessário, mas obrigatória, a comprovação do nexo entre a ocorrência do dano e o fato gerador do mesmo².

¹_xSEGURO OBRIGATÓRIO (DPVAT). AÇÃO DE COBRANÇA. AFIRMAÇÃO DE INVALIDEZ PERMANENTE. NEXO DE CAUSALIDADE ENTRE A INVALIDEZ E O ACIDENTE. AUSÊNCIA. IMPROCEDÊNCIA RECONHECIDA. RECURSO IMPROVIDO. Constatada pericialmente a ausência de nexo de causalidade entre o acidente narrado e a incapacidade apresentada, impossível se apresenta o reconhecimento do direito ao recebimento de qualquer valor a título de seguro DPVAT. (TJ-SP - APL: 90000717820118260577 SP 9000071-78.2011.8.26.0577, Relator: Antonio Rigolin, Data de Julgamento: 03/03/2015, 31ª Câmara de Direito Privado, Data de Publicação: 03/03/2015)


²_xAPELAÇÃO CÍVEL. DPVAT. INVALIDEZ PERMANENTE. AUSÊNCIA DE DEMONSTRAÇÃO DE NEXO CAUSAL DE QUE AS LESÕES SÃO DECORRENTES DE ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO OCORRIDO EM 25/12/1992. BOLETIM DE OCORRÊNCIA LAVRADO APENAS EM 12/06/2009, DEZESSETE ANOS APÓS O
Rua São José, 90, 8º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ – CEP: 20010-020
www.joaobarbosaadvass.com.br

Portanto, como não há nexo de causalidade entre a invalidez e o suposto acidente noticiado, confia no alto grau de competência de Vossa Excelência, sendo certo que a presente demanda deverá ser julgada totalmente improcedente, com fundamento no artigo 487, inciso I, da Lei Processual Civil.

DO LAUDO PERICIAL

Trata-se de caso em que o Autor alega ser vítima de acidente automobilístico, resultando em invalidez permanente.

A parte autora requereu administrativamente indenização à ré, sendo realizada perícia técnica a qual apurou que decorrente do sinistro em questão, o autor sofrera lesão no tornozelo esquerdo com repercussão leve (25%), efetuando o pagamento no valor de R\$843,75:

PARECER DE ANÁLISE MÉDICA		 Seguradora LÍDER <small>Administradora do Seguro DPVAT</small>		
DADOS DO SINISTRO				
Número: 3180217706	Cidade: Camaubeira da Penha	Natureza: Invalidez Permanente		
Vítima: VALTEIR JOSE DE SOUZA	Data do acidente: 17/12/2017	Seguradora: ICATU SEGUROS S/A		
PARECER REALIZADO COM BASE NA DOCUMENTAÇÃO MÉDICA APRESENTADA PELA VÍTIMA				
Data da análise: 29/06/2018				
Valoração do IML: 0				
Perícia médica: Não				
Diagnóstico: FRATURA DE TORNOZELO ESQUERDO				
Resultados terapêuticos: TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DE TORNOZELO ESQUERDO+ALTA MÉDICA				
Sequelas permanentes: LIMITAÇÃO DE MOVIMENTO DE TORNOZELO ESQUERDO				
Sequelas: Com sequela				
Conduta mantida:				
Quantificação das sequelas: DEFICIT FUNCIONAL LEVE DE TORNOZELO ESQUERDO				
Documentos complementares:				
Observações:				
DANOS				
DANOS CORPORAIS COMPROVADOS	Percentual da Perda (Tabela da Lei 6.194/74)	Enquadramento da Perda (art 3º § 1º da Lei 6.194/74)	% Apurado	Indenização pelo dano
Perda completa da mobilidade de um tornozelo	25 %	Em grau leve - 25 %	6,25%	R\$ 843,75
Total			6,25 %	R\$ 843,75

Cabe ressaltar que, compulsando os documentos de atendimento médico apresentados, **a parte autora sofreu somente lesão no TORNOZELO ESQUERDO:**

SUPOSTO ACIDENTE. ÔNUS DA PROVA. INCUMBÊNCIA DO AUTOR. ART. 333, I, CPC. RECURSO CONHECIDO E NÃO PROVIDO. 1. Não há nos autos qualquer elemento que comprove que as lesões suportadas pela apelante sejam decorrentes de acidente automobilístico. 2. A requerente sequer trouxe aos autos prova do atendimento hospitalar realizado na data do sinistro, ou ainda, prova do tratamento médico realizado decorrente das lesões alegadas. (TJ-PR 8967797 PR 896779-7 (Acórdão), Relator: Dartagnan Serpa Sa, Data de Julgamento: 24/05/2012, 9ª Câmara Cível)

BOLETIM DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA

DATA: 18/12/17	HORA ATENDIMENTO: 11:04 h.	Nº DO REGISTRO:
NOME: Valtair José de Souza	SEXO: MASC (X) FEM ()	
IDADE: 28 DT NASC: 03/06/89	COR:	ÍNDIO: SIM () NÃO () ÉTNIA: Atirador
MÃE: Terézinha Rosa de Souza		
PAI: José Antônio de Souza		
CNS Nº 703 6079 5050 3514	R.G. Nº 2.403.645	CPF Nº
ENDEREÇO: Avenida Alguem do Padre	Nº	
BAIRRO: Zona Rural	CIDADE: Carnaubeira	
PROFISSÃO: Agricultor	ESTADO CIVIL: Casado	
RESPONSÁVEL/ACOMPANHANTE: S. mãe		
CONTATO:	NATURALIDADE: Carnaubeira	
S. VITAIS: T: °C FR: RPM FC BPM PA X mmHg PESO kg HGT: mg/dl		
TIPO DE ATENDIMENTO: Clínico () ; Pediátrico () ; Obstétrico () ; Cirúrgico () ; Acad. de Trabalho () ; Acad. Automobilístico () ; Agressão () ; Psiquiátrico () ; Outros (X) : motociclista		

HISTÓRICO DO PACIENTE

Paciente com dor no tornozelo esquerdo + edema local após trauma.

Diagnóstico: tensão muscular? CID:

CONDUTA REALIZADA/EXAME CLÍNICO

Procedimento: Código:

MEDICAÇÃO PRESCRITA

① Dexametasona 4mg - IFA - IM. 11:50

② Voltaren 75 - IFA - IM. 11:50

③ Orientação p/casa.

④ Imobilização do pé.

Assinatura e Carimbo Médico(a): Valtair José de Souza

Assinatura e Carimbo Enfermeiro(a): Dr. Vital M. Santos

Assinatura e Carimbo Tec/Aux Enfermagem:

ASSINATURA/IMPRESSÃO DIGITAL DO PACIENTE OU RESPONSÁVEL

Após o deferimento da produção de perícia judicial médica, foi elaborado laudo pericial apurando lesão na no tornozelo esquerdo em repercussão média (50%) e no pé esquerdo com repercussão média (50%).

TODAVIA EXA., CONFORME PLENAMENTE DEMONSTRADO NO BOLETIM DE ATENDIMENTO MÉDICO, A PARTE AUTORA SOFREU LESAO SOMENTE NO TORNOZELO ESQUERDO.

Desta forma, resta demonstrada a ausência de nexo causal entre o acidente aduzido e a lesão apurada presente no pé esquerdo.

Desta forma, requer a intimação do ilustre perito para esclarecer a razão pela qual apura invalidez permanente no pé esquerdo se em momento algum comprova tal lesão após o alegado acidente.

Requer também esclarecimentos quanto ao agravamento da lesão no tornozelo esquerdo haja vista que em sede administrativa foi apurado que o segmento possuía somente lesão leve e não média.

Nestes Termos,
Pede Deferimento,

MIRANDIBA, 14 de abril de 2020.

JOÃO BARBOSA
OAB/PE 4246

ANTONIO YVES CORDEIRO DE MELO JUNIOR
30225 - OAB/PE